

## **Título: Modelo de publicação para o IV CONEPT**

**Davi Reis Silva Oliveira<sup>1</sup>, Lais Fernandes Silva<sup>2</sup>, Fernanda Cristina Gaspar Lemes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Campus Presidente Epitácio. e-mail: davirso@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Campus Presidente Epitácio. e-mail: lais.jl@icloud.com

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Campus Presidente Epitácio. e-mail: Fernandacglemes@ifsp.edu.br

**Resumo:** O presente trabalho é resultado de uma atividade avaliativa proposta pela disciplina de Alfabetização e Letramento para o terceiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Presidente Epitácio (IFSP – PEP), em que foi proposto a análise de dois livros didáticos com base nos textos que foram estudados ao longo do semestre. O objetivo geral da investigação é o de fazer uma análise crítica comparativa de dois livros didáticos de língua portuguesa do primeiro ano do Ensino Fundamental que trazem a temática de alfabetização e letramento. Para o desenvolvimento do trabalho foram elencadas quatro categorias de análise, sendo elas, formação dos autores, estrutura dos livros, apresentação de conteúdos e atividades práticas. Após as análises conclui-se que os dois livros apresentam atividades que levam em conta a bagagem de conhecimentos do aluno, e ambos os livros possuem como base teórica a pedagogia socio-cultural.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Língua Portuguesa. Alfabetização e Letramento. Ensino Fundamental I

**Linha Temática:** Formação Inicial e Continuada de Professores (FP)

### **1 INTRODUÇÃO**

O Livro didático é um dos instrumentos que auxiliam o professor, isto é, pode ser entendido como um material de apoio da prática docente em sala de aula. No entanto, não podemos deixar de considerar que estes livros são elaborados a partir de concepções teóricas, o que dá a eles um direcionamento pedagógico que pode ajudar, ou não, no dia a dia de sala de aula, visto que pode, ou não, ser coerente com as concepções pedagógicas que cada professor possui.

Neste sentido, acreditando que os professores precisa ser capazes de analisar criticamente os livros com os quais trabalham, ou vão trabalhar, é que a disciplina de alfabetização e letramento do curso de licenciatura em pedagogia do IFSP – PEP propôs, como uma de suas atividades avaliativas, uma análise crítico comparativa de dois livros didáticos utilizados nos anos iniciais de Ensino Fundamental, sendo este trabalho fruto do relatório final apresentado.

Nossas análises foram desenvolvidas especialmente com base nos subsídios teóricos três autoras que foram estudadas no componente curricular alfabetização e letramento, são elas Soares (2014), Ferreira (2011) e Kato (2002).

Selecionamos para serem analisados dois livros didáticos do primeiro ano do Ensino Fundamental utilizados em escolas públicas do município de Presidente Epitácio (SP), sendo eles livros pertencente ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) do triênio 2013 - 2015, fato decisivo para nossa escolha foi consideramos esses livros atuais. Além disso, em uma análise preliminar demonstraram estar em consonância com as atuais teorias de alfabetização e letramento.

Ao traçarmos os objetivos específicos que nortearam nossas análises pensamos em dividi-la em aspectos que favoreceriam a identificação de aproximações e distanciamentos existentes entre os livros analisados. Para tanto, em um primeiro momento apresentamos a formação das autoras dos livros analisados, em seguida identificamos como os livros foram estruturados, sua separação e propostas, bem como, refletimos sobre as teorias que os subsidiam o teoricamente.

## **2 METODOLOGIA**

Nosso trabalho é de cunho qualitativo, pois se preocupou com o aprofundamento da compreensão de uma determinada temática, bem como, buscou “[...] explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificando os valores e as trocas simbólicas, nem submetendo à prova de fatos, pois os dados analisados são não-numéricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.” (GERHARDT E SILVEIRA, 2009, p. 32).

Dentro da abordagem qualitativa, lançamos mão de dois métodos para o desenvolvimento de nosso trabalho, os estudos bibliográficos (GIL, 2008), visto que nos valem de pesquisas já realizadas sobre o tema para aprofundarmos nossas compreensões e para estabelecermos aproximações e distanciamentos entre os materiais analisados. Além disso, também fizemos uso do método comparativo, o qual segundo Gil (2008), “[...] procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles.” (GIL, 2008, p. 16).

## **3 DESENVOLVIMENTO**

Como já dito, os livros por nós selecionados para serem analisados fazem parte da coletânea do PNLD do triênio 2013 – 2015, tendo sido utilizados recentemente em escolas da rede pública do município de Presidente Epitácio (SP), tendo sido analisados um exemplar da Coleção Eu gosto, e um exemplar da Coleção Plural.

Após uma análise prévia dos livros, optamos por criar categorias de análises que norteariam nossas reflexões sobre os livros selecionados, a partir das quais estabeleceríamos as relações com os pressupostos teóricos das obras de Soares (2014) e Ferreira (2011) que trazem reflexões sobre alfabetização e letramento, bem como com a obra de Kato (2003) que apresenta um debate sobre como se a ler e escrever.

### **3.1 Formação da Autora:**

A primeira categoria de análise foi a formação das autoras que elaboraram os livros didáticos selecionados para análise.

O exemplar da Coleção Plural foi desenvolvido por Luiza Fonseca Marinho que é Licenciada em Letras e Pós-graduada em Formação de Leitores, e por Maria da Graça Branco, Mestre em educação, observamos que as autoras fazem uso da teoria construtivista e da teoria sociocultural para a elaboração do livro didático.

O livro da Coleção Eu Gosto, foi desenvolvido por duas pedagogas Célia Passos e Zeneide Silva, sendo a última Pós-graduada em Literatura Infantil, ambas tem uma grande experiência na prática docente. Ao avaliarmos este foi possível identificar que são professoras que conhecem a educação infantil por sua formação e experiência e tempo de trabalho e possuem como alicerce teórico o construtivismo e a teoria sociocultural, o que é possível afirmar a partir da análise das referências bibliográficas utilizadas.

Ambos os livros trazem autoras que conhecem seu público-alvo, ou seja, as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental. Nesse sentido, concordamos com Kato (2003, p.98) que afirma “Para saber como ensinar algo para alguém é preciso entender como esse alguém aprende em virtude da intervenção externa.”. Então vemos como positivo ambos os livros analisados terem como autoras professoras que possuem formação em pedagogia ou língua portuguesa, bem como possuem experiência profissional como docente.

### **3.2 Estrutura dos Livros:**

A segunda categoria de análise que norteou nossa pesquisa foi a estrutura dos livros didáticos, entendemos estrutura como a organização que o livro possui, ou seja, como seu conteúdo é subdividido, e como cada unidade, ou capítulo, é organizado, e ainda como essa organização se dá.

O livro da Coleção Plural é estruturado em quatro unidades, em todas elas se trabalha com três gêneros de textos, sua estrutura possibilita ao professor trabalhar os gêneros textuais em atividades que contemplam temas diversificados, e que proporcionam uma dinâmica de aula às aulas. O que vai ao encontro do que Soares (2014) e Kato (2003) apresentam como estratégias pedagógicas válidas para o início do processo de alfabetização. Para as autoras o contato com diferentes gêneros textuais, de maneira coerente e articulada, amplia o repertório linguístico das crianças, além disso, as autoras acreditam que é as atividades nas quais as crianças são estimuladas de maneira ativa são mais significativas, Soares (2014) afirma que é lendo que se aprende a ler e escrevendo que se aprende a escrever, nesse sentido, acreditamos que a estrutura do livro da Coleção Plural vai ao encontro de um processo de alfabetização significativo.

O exemplar da Coleção Eu Gosto é dividido em quinze capítulos, sendo que em cada capítulo traz alguns exemplos do gênero textual em foco. Observamos que ao longo do livro vários gêneros textuais são apresentados, no entanto, ao contrário da proposta da Coleção Plural, aqui não se busca relacionar esses diferentes gêneros, para que isso aconteça será necessária a intervenção do professor. Apesar disso, acreditamos que também este livro vai ao encontro do que propõem Soares (2014) e Kato (2003), visto que apesar de uma maior segmentação, também traz estratégias pedagógicas válidas para o início do processo de alfabetização.

É válido ressaltar que nestas categorias podemos observar aproximações e distanciamentos dentre os livros didáticos, aproximações no sentido de que ambos os exemplares analisados apresentam propostas de atividades a serem desenvolvidas que são coerentes com o que defendem as autoras Soares (2014) e Kato (2003), entendendo a criança como um aprendiz ativo e participativo no processo de alfabetização. No entanto, a estruturação das propostas é um distanciamento observado entre os materiais analisados, a nosso ver, o livro da coleção Plural possui uma divisão menos fragmentada do conteúdo quando comparado ao da coleção Eu Gosto.

### **3.3 Apresentação dos Conteúdos:**

A terceira categoria de análise foi a apresentação dos conteúdos. Aqui o que buscamos identificar e analisar é como cada capítulo, ou unidade, que compõem os livros analisados foram pensadas, ou seja, trazem atividades propostas, dão ideias ao professor para desenvolver o trabalho com as crianças, quais são as estratégias pedagógicas sugeridas, dentre outros aspectos.

Nesse sentido, podemos afirmar que o livro da Coleção Plural já no primeiro exercício de apresentação propõe reflexão acerca da vivência do aluno e sua familiaridade com a escola, faz isso a partir da proposta de leitura e interpretação da imagem, o que, mais uma vez, vai ao encontro do que Soares (2014) e Kato (2003) indicam como válido para o início do contato da criança com o mundo escrito, afinal, antes aprendermos a ler as letras, aprendemos a ler o mundo, inclusive as imagens. Além disso, ao longo de todo o livro é possível observar, que a apresentação de seus conteúdos buscam favorecer as relações sociais dos estudantes, com os próprios estudantes, bem como com a sociedade em que vivem, sempre a partir do conteúdo a ser trabalhado.

É válido ressaltar ainda que o livro da Coleção Plural também faz uso de histórias em quadrinhos, o que, de acordo com Soares (2014) e Ferreiro (2011) é um gênero textual que deve ser bastante explorado no processo inicial de aquisição da língua escrita, visto que essas histórias trazem imagens como apoio à escrita, o que favorece a compreensão dos alunos que ainda estão iniciando o processo de leitura. Acerca da validade do uso de histórias com ilustrações, como as histórias em quadrinhos, Ferreiro (2011) afirma que as crianças, “[...]que mais avançaram nas suas tentativas de interpretação são os que encontraram fotos, desenhos ou diagramas sobre os quais apoiar a interpretação dos textos.”. (FERREIRO, 2011, p. 36).

Em relação ao livro da Coleção Eu Gosto, também pode ser observado no início de cada capítulo que os primeiros exercícios são propostos a partir da leitura de imagens, ou da reflexão sobre elas, nossas análises nos permitem afirmar que a intenção do material é a de considerar os conhecimentos prévios das crianças, isto é, suas vivências e compreensões sobre o tema, ou conteúdo, de ensino.

Os três primeiros capítulos do exemplar da Coleção Eu Gosto são introdutórios e possuem atividades que proporcionam aos alunos um diálogo sobre o que eles conhecem do lado de fora da escola. Entendemos, que isso vai ao encontro do que Soares (2014) e Kato (2003) indicam ser importante no contato inicial da criança a língua escrita, ou seja, considerar os saberes prévios das crianças de modo a estimulá-las a levantar hipóteses sobre a língua escrita.

Assim como no livro da Coleção Plural, o da Coleção Eu Gosto, lança mão de imagens e ilustrações como apoio aos textos escritos, o que acreditamos, em concordância com Soares (2014) e Ferreira (2011), que favorece a compreensão das crianças em relação ao texto escrito no início do processo de alfabetização.

No que tange aos aspectos da apresentação do conteúdo nossas análises evidenciam aproximações em relação aos exemplares analisados, sendo válido pontuar que vemos tais aproximações como positivas, visto que vão ao encontro de nosso referencial teórico, explicitando a preocupação dos materiais didáticos analisados com a consideração do conhecimento prévio da criança, bem como fazendo uso de estratégias que favorecem a aprendizagem delas.

### **3.4 Atividades Práticas:**

Nesta categoria de análise nos debruçamos sobre as atividades práticas que os livros didáticos analisados trazem, isto é, como esses materiais compreendem que as crianças do primeiro ano do ensino fundamental deve se relacionar com os temas de ensino.

Tanto o livro da Coleção Plural, como o da Coleção Eu Gosto apresentam bastante atividades em que os alunos têm de conversar e refletir entre colaborativamente, tendo o professor como mediador desse processo, fazendo como que haja uma interação com a classe e proporcionando o compartilhamento de conhecimentos de modo a favorecer o processo de ensino aprendizagem.

Os exemplares analisados também trazem atividades que usam páginas do final do livro, atividades essas que possuem um caráter mais prático, como atividade de pesquisa, de recorte e colagem, até mesmo jogos podem ser montados a partir dessas páginas finais.

Em nosso entendimento, as atividades práticas propostas dão as crianças um papel ativo e reflexivo em seu processo de aprendizagem, visto que estimulam a curiosidade e espírito investigativo que os estudantes dessa faixa etária possuem, além disso, observamos também características lúdicas nas atividades propostas. Antes das atividades de aprofundamento do conteúdo, os livros trazem brincadeiras, jogos e desafios como estratégias para estimular o interesse das crianças.

Nesse sentido, acreditamos que as atividades práticas vão ao encontro do que Kato (2003), aponta como válido e necessário para o sucesso do desenvolvimento da alfabetização. Soares (2014) também evidencia a importância de atividades lúdicas, as quais a autora afirma que valorizam os saberes próprios das crianças nessa faixa etária.

Nossas análises nos permitem afirmar que os livros didáticos analisados possuem aproximações no tocante a esta categoria de análise, visto que em ambos se possui a preocupação com atividades de caráter lúdico, bem como que estimulem uma participação ativa das crianças na aprendizagem da língua escrita, o que está de acordo com as ideias defendidas pelas autoras que nos subsidiam teoricamente.

## **4 Considerações Finais**

Concluimos que os livros didáticos analisados para realização deste trabalho são escritos por autoras que têm formação adequada para isso, visto que possuem formação em pedagogia ou Língua Portuguesa, além disso, devido à suas experiências profissionais conhecem o público-alvo dos livros.

A estruturação dos livros se dá de maneira que favorece o trabalho docente, bem como considera o conhecimento prévio dos alunos como ponto de partida para o desenvolvimento do trabalho com os conteúdos, possibilitando uma aproximação com a matéria e com a sequência do material didático

Os livros trazem em suas atividades como base de aprendizagem a relação social, e buscam considerar a vivência das crianças, favorecendo um debate reflexivo a partir da mediação dos professores.

Diante desses aspectos, consideramos que os livros analisados possuem uma tendência pedagógica sociocultural (MIZUKAMI, 2012). Além disso, entendemos que esses materiais vão ao encontro do que Soares (2014), Ferreiro (2011) e Kato (2003) indicam como adequado para a aprendizagem inicial da língua escrita de maneira significativa para as crianças.

## **REFERÊNCIAS**

BRANCO, Maria da Graça. **Coleção plural : Letramento e alfabetização**. 1º - ano / Maria da Graça Branco, Luzia Fonseca Marinho.- 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2011.

FERREIRO, **Emília**. **Reflexões sobre alfabetização**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (ORG.). **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 29 de junho de 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

KATO, Mary. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino: As Abordagens do Processo**. São Paulo: Editora LTC, 2012.

PASSOS, Célia Maria Costa. **Letramento e alfabetização 1. ano: ensino fundamental/** Célia Maria Costa Passos, Zeneide Albuquerque Inocêncio da Silva. - 5. ed. - São Paulo : IBEP, 2014.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: Caminhos e Descaminhos**. Artigo da revista Patiovista pedagógica, Artmed editora, 2014.